

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

CAUSAS E RESULTADOS DA AUSÊNCIA DE INFORMAÇÕES DOS AVC NO BRASIL.

Isabelly Lauany Rosa da Silva, Nicollas Nunes Diogo, Victor dos Santos Andrade, Alessandra Sousa Alves Abou Hamia, Daniela Santos Silva.

Colégio UNIVAP Centro – Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes, R. Paraibuna 75, Jardim São Dimas – 12245-021 - São José dos Campos-SP, Brasil, isalauanyrosilva@gmail.com, nicollasnunesdiogo@gmail.com, victordsa45@gmail.com, alessandra.souza@univap.br, danielass@univap.br.

Resumo

Trata-se de um trabalho bibliográfico, tem como finalidade fazer a análise da falta de informações do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Brasil, com fatores e causas da ocorrência do AVC. Reunimos Artigos Acadêmicos da década de 2010 em diante. O estudo do conteúdo foi dividido e subdividido em categorias que iram auxiliar na conclusão do artigo, sendo elas: faixa etária, consequência, tratamento, tipos e informações. A maioria das pessoas não sabem como agir, caso ocorra o AVC. Apenas 7% sabem proceder a execução da técnica. Resultando em ausência de informação sobre o assunto e sintomas decorrente.

Palavras-chave: AVC. Fatores. Hemorrágico. Isquêmico. Informação.

Curso: Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) se dá pelo rompimento de um vaso sanguíneo ou pela falta do fluxo sanguíneo dentro do vaso em certas áreas do cérebro. Podendo ser Hemorrágico (rompimento do vaso sanguíneo) ou Isquêmico (entupimento/ obstrução que impede a passagem do sangue ao cérebro). Os determinantes são as causas para o desenvolvimento do AVC, como: Hipertensão, Diabetes e Estresse. Os sintomas dependem do local da lesão, podendo ser encontrados vários tipos. No geral, o paciente e a família não têm preparo para lidar com as sequelas, e elas apresentam grau de dependência, comprometendo a capacidade funcional, independência e a autonomia. A mobilidade é a principal consequência do AVC, exemplo: hemiplegia (perda/ limitação da força muscular da face, do braço e da perna) (RANGEL; BELASCO; DICCINI, 2013; PEREIRA *et al.*, 2013; SANTOS *et al.*, 2016; BAUMER, 2013; BOTELHO *et al.*, 2016).

O artigo acadêmico disserta sobre um tema de suma importância para a população, que irá conscientizar a todos sobre a ausência de informações do AVC no Brasil. O estudo irá analisar a falta da disseminação de conhecimento e dados, cumprindo-se o objetivo do artigo. Visto que, poucos têm entendimento sobre as causas, consequências, tratamentos e determinantes do Acidente Vascular Cerebral. Todavia, é a segunda maior causa de óbito no mundo, sendo muito presente e pouco discutido/ explicado. O nível de conhecimento sobre a doença impacta o reconhecimento dos sinais e sintomas. Por esse motivo, a disseminação da informação sobre o AVC é uma forma fácil e de baixo custo para a educação da população. A prevenção pode evitar 90% dos casos e, consequentemente, diminuir as sequelas (DE PAIVA *et al.*, 2015).

A pesquisa foi desenvolvida a partir de autores acadêmicos, baseados em Sites Bibliográficos, como Scielo (biblioteca com periodicos científicos digitais), onde foi coletados dados e referências. Logo, reunimos todos os assuntos, dividindo - os em cada tópico para se complementarem. Organiza-se os conteúdos para elaborar as citações diretas e indiretas. Ao final, produz o resumo e a conclusão, sendo-os a síntese de todas as informações e o resultado / absorção do tema.

Portanto, conclui-se que o Acidente Vascular Cerebral é acometido nos idosos com idade superior a 55 anos. Contudo, poderá ocorrer em qualquer faixa etária. Os fatores de risco não modificáveis são: sexo, idade, hereditariedade, localização geográfica, raça, etnia e baixo peso ao nascer. Os fatores de risco modificáveis são: Pressão Arterial Sanguínea, Fibrilação Atrial, Diabetes Mellitus, Sedentarismo, Disfunção Renal, entre outros. As sequelas geram impacto econômico e social. Muitos não podem

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

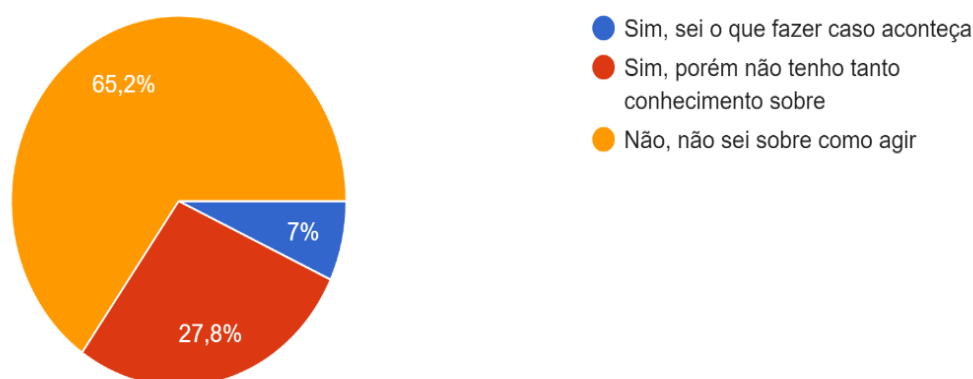
retornar ao trabalho e precisam de assistência para realizar as atividades diárias básicas. São necessários programas terapêuticos para que haja uma recuperação motora e uma reorganização neural, como: exercícios de flexibilidade, coordenação, resistência e equilíbrio, estimulando a circulação e prevenindo a deterioração do sistema neuromuscular (RANGEL; BELASCO; DICCINI, 2013; PEREIRA *et al.*, 2013; SANTOS *et al.*, 2016; BAUMER, 2013; RODRIGUES; SANTANA; GALVÃO, 2017; MARQUES *et al.*, 2020; ROLINDO *et al.*, 2016; PANNAIN *et al.*, 2019; DE CARVALHO; DEODATO, 2016).

Metodologia

Para o término do Trabalho de Conclusão de Curso, foi realizado uma pesquisa quantitativa para analisar os dados dos gráficos com o intuito de cumprir os objetivos e as demandas da revista, sendo aplicada, descritiva e bibliográfica. As questões objetivas, foram: 1. Qual sua faixa etária? (Opções: 12 a 18 anos - 60 anos ou mais); 2. Você já ouviu falar sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC)? (Opções: Sim - sei o que é - desconheço a doença ou Nunca ouvi sobre isso); 3. Você conhece alguém no qual sofreu um Acidente Vascular Cerebral? (Opções: Sim - já me ocorreu - alguém que sou próximo - porém não sou próximo da pessoa ou Não, não conheço ninguém que teve); 4. Sabe o que fazer caso alguém próximo a você sofrer um AVC? (Opções: Sim - sei o que fazer caso aconteça - porém não tenho tanto conhecimento sobre ou Não, não sei sobre como agir); 5. Qual você acha que são as consequências sobre a falta de informação sobre o AVC? (Opções: Consequências graves - e que impactam grande parte do público - porém abrangem pouco público ou Consequências - medianas - mínimas); São cinco perguntas simples e objetivas, com o intuito de atingir o maior público possível. É uma pesquisa rápida, anônima, que foi publicada no dia 7 de Agosto de 2023, em todas as plataformas digitais, com o objetivo de identificar o conhecimento da população acerca do AVC.

Resultados

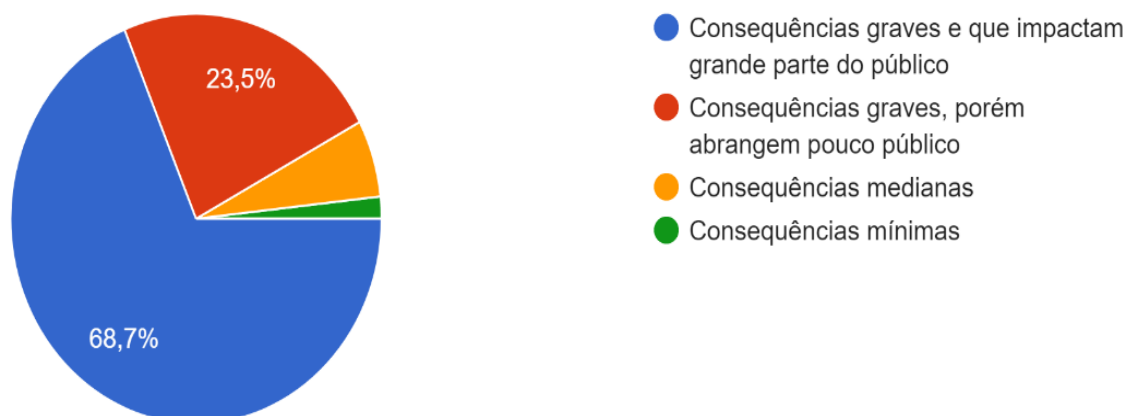
Gráfico 1 – Sabe o que fazer caso alguém próximo a você sofrer um AVC?



Fonte: Os autores, 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Gráfico 2 – Qual você acha que são as consequências sobre a falta de informação sobre o AVC?



Fonte: Os autores, 2023.

Discussão

Em relação à pesquisa, não foram encontradas divergências em relação às informações, com dados completos que evidenciaram e apresentaram referências em relação ao tema. De modo geral, precisa-se de conhecimento dos sinais do AVC, com campanhas voltadas para a população, resultando em diminuição das futuras incapacidades (DE PAIVA *et al.*, 2015). Segundo Pannain *et al.* (2019), RODRIGUES; SANTANA; GALVÃO (2017), 90% dos casos de AVC podem ser atribuídos a fatores de risco modificáveis; mais prevalentes em homens entre 70 e 80 anos, depois desta faixa etária tendem-se a equalizar com as mulheres.

A análise dos resultados apresentados nos gráficos fornece, por meio do levantamento de dados pelas redes sociais, que apenas 7% dos indivíduos sabem o procedimento caso alguém próximo tenha um AVC, evidenciando-se uma ausência de informações básicas sobre o assunto, e uma inaptidão de recursos midiáticos, com campanhas, sugerindo ações de órgãos públicos. Contudo, a sociedade (68,7%), concorda que a falta de informação sobre o AVC, gera consequências graves e impacta a maioria do público, afirmando que a população acha que a falta de esclarecimentos/ dados sobre o derrame (ou AVC) afeta a todos. Cria-se uma preocupação em relação ao que foi dito, anteriormente, pois, a ausência de informações induz a pensar o pior, com complicações altíssimas, levando ao falecimento. Uma das decorrências dessa falta de conhecimento é não saber como identificar e auxiliar alguém que possivelmente possa estar tendo um AVC, trazendo dúvidas e condutas erradas.

Conclusão

Cumpru-se e atingiu-se o objetivo principal que era a ausência de informações sobre o AVC, apresentando as causas e resultados. A maioria das pessoas não sabem como agir diante de uma situação repentina, gerando uma preocupação, e afirmando que não há o reconhecimento de sinais, resultando em situações graves com sequelas; que a sociedade brasileira não irá executar, pois, não há o conhecimento sobre a prática de “primeiros socorros” para pacientes com Acidente Vascular Cerebral. O conhecimento de assuntos relacionados ao tema, é de suma importância, pois, são dados relacionados ao cotidiano, que ajudam a população a garantir informações provenientes de pesquisas e artigos acadêmicos, que irão diminuir as porcentagens de pessoas diagnosticadas com AVC, além de poucas sequelas, supervisionado a todos.

Referências

BAUMER, A. C. *et al.* **Avaliação da mobilidade funcional em pacientes hemiparéticos por Acidente Vascular Cerebral**. Fisioterapia Brasil., Volume 14 - Número 2 - Março/Abril de 2013. Disponível em: <<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/383/680>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

BOTELHO, T. S. *et al.* **Epidemiologia do Acidente Vascular Cerebral no Brasil**. Temas em Saúde., v.16, n. 2, João Pessoa. 2016. Disponível em: <<https://www.temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16221.pdf>>. Acesso em: 11 de jun. 2023.

DE CARVALHO, I. A; DEODATO, L. F. F. **Fatores de Risco do Acidente Vascular Encefálico**. Revista Científica da FASETE., 2016. Disponível em: <<https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/499/498>>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

DE PAIVA, A. C. J. *et al.* **A experiência vivenciada por pessoas que sobreviveram ao Acidente Vascular Cerebral**. Investigação Qualitativa em Saúde., 2015. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/43/41>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

MARQUES, C. V. *et al.* **Intervenção Farmacêutica na prevenção do Acidente Vascular Cerebral**. Revista Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás - RRS-FESGO., Vol.03, n.1, Jan - Jul. 2020. Disponível em: <<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rrsfesgo/article/view/203/194>>. Acesso em: 12 de mai. 2023.

PANNAIN, G. D. *et al.* **Relato de experiência: Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral**. HU rev., 2019. Disponível em: <10.34019/1982-8047.2019.v45.25663>. Acesso em: 4 de jun. 2023.

PEREIRA, R. A. *et al.* **Sobrecarga dos cuidadores de idosos com Acidente Vascular Cerebral**. Artigo Original. Rev. esc. enferm., Fev. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023>>. Acesso em: 4 de jun. 2023.

RANGEL, E. S. S; BELASCO, A. G. S; DICCINI, S. **Qualidade de vida de pacientes com acidente vascular cerebral em reabilitação**. Artigos Originais. Acta paul. Enferm. Scielo., 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000200016>>. Acesso em: 4 de jun. 2023.

RODRIGUES, M. S; SANTANA, L. F; GALVÃO, I. M. **Fatores de risco modificáveis e não modificáveis do AVC Isquêmico: uma abordagem descritiva**. Rev. Med (São Paulo)., 2017 jul. - set. REVISTA USP., Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i3p187-192>>. Acesso em: 12 de mai. 2023.

ROLINDO, S. J. S. *et al.* **Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: Revisão Sistemática dos Aspectos atuais do tratamento na fase aguda**. Rev. Pat Tocantins., v. 3, n. 03, 2016. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/2420/pdf>>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

SANTOS, A. M. *et al.* **A Experiência da Enfermidade de Idosos após o Acidente Vascular Cerebral**. Investigação Qualitativa em Saúde., 2016. Disponível em: <<https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/889/873>>. Acesso em: 4 de jun. 2023.

Agradecimentos

O presente artigo foi realizado com apoio da Univap Centro - Técnico. Agradecemos aos familiares, professores e colégio, pelo apoio e pela ajuda, e por garantir um ensino de qualidade, com responsabilidade e incentivo para alcançar nossos objetivos. E aos participantes da pesquisa, pela atenção e pela contribuição para concluirmos nosso artigo.